

Aqui você não
pega fila para
apostar!

RSS Fale conosco

Terra Magazine

Blogs

Colunistas

Economia

Esportes

Mundo

Cultura

M

Saúde

Terra Magazine > Saúde

Imprimir Enviar

Terça, 6 de maio de 2008, 07h58 Atualizada às 10h58

Tratamento inovador reduz recuperação à metade

Daniel Milazzo

Cicatrização mais rápida, redução em 50% do tempo de recuperação e melhor qualidade dos tecidos. É isso que o tratamento de lesões por meio do fator de crescimento possibilita a desportistas que optam pela nova terapia, ainda recente no Brasil.

O traumatologista esportivo, Dr. Sidney Schapiro, um dos pioneiros na aplicação do tratamento no Brasil, explica como o fator de crescimento funciona:

- O fator de crescimento está em nosso sangue, nas plaquetas. Ele estimula a cicatrização, a formação de tecido e possibilita o crescimento de diferenciação celular mais apurado.

De acordo com Dr. Schapiro, exames de ressonância magnética comprovam que na metade do tempo convencional de recuperação, o tecido já está regenerado e integrado, principalmente porque acelera a cicatrização dos tecidos:

- O tratamento consiste no processamento do sangue do próprio atleta fazendo com que o número de plaquetas concentradas aumente de 6 a 9 vezes naquela porção de sangue. Isso injetado no local da lesão, ou que sofreu a cirurgia, vai antecipar algumas etapas da cicatrização. O músculo volta a formar fibras musculares, ao invés de fibroses, que são tecidos semelhantes ou um pouco mais rígidos.

Entretanto, o médico especialista em cirurgia do joelho ressalta que o tratamento ainda não é mais difundido no país basicamente por dois motivos: primeiro, o preço; segundo, a desconfiança dos médicos.

Dependendo do tipo de lesão, o uso do fator de crescimento pode custar de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil. No entanto, Schapiro atribui a ainda baixa utilização do fator de crescimento à desconfiança de médicos em relação ao novo, os quais questionam os resultados obtidos mediante o novo processo. Ao que ele rebate:

- A qualidade do tecido formado é bem melhor (que as fibroses), além do tempo de recuperação ser 50% menor. Colegas, que estão "na contramão da história", não acreditam nos resultados. Mas só o dia-a-dia vai mostrar para todo mundo que a gente tinha razão.

Casos bem-sucedidos

FAST TV LCD 32" Widescreen
HDMI Series 4 Samsung +
TV LCD 26" 2 HDMI
Series 3 Samsung

de R\$4.898
por **R\$3.099**

10x de **R\$309,90**
no cartão*
*juros de 1,99% a.m.

FRETE GRÁTIS
PARA SUL E SUDESTE | **LANÇAMENTO**

Últimas notícias

- » **AC: Juiz extingue processo sobre "cobaias humanas"**
- » **Médico argentino revela avanços contra a Aids**
- » **Deputado: nova CPMF é "chantagem" do governo**

Busque outras notícias no Terra

BUSCAR

O tratamento através do fator de crescimento é recente, ele passou a ser utilizado no Brasil há cerca de dois anos e meio. Em maio de 2007, a zagueira da seleção brasileira de futebol feminino, Juliana Cabral, foi operada pelo Dr. Schapiro. Três meses após a cirurgia ela já estava de volta aos gramados, quando pelo tratamento convencional, o tempo de recuperação seria de cerca de seis meses.



Schapiro ressalva que a rápida recuperação do atleta não depende apenas uso do fator de crescimento. Segundo o traumatologista, após a cirurgia o atleta deve iniciar rapidamente um trabalho intensivo de fisioterapia para a obtenção de resultados mais breves.

- É preciso a ousadia de fazer uma fisioterapia mais rápida.

Outro exemplo bem-sucedido do tratamento ocorreu com a maratonista Marizete Moreira dos Santos, que há quatro anos sofria de dor crônica no tendão de Aquiles. Como as plaquetas carregam o fator de crescimento não apenas muscular, mas também o ósseo, o tendíneo e até o do músculo cardíaco, a atleta pôde apostar na nova alternativa. Sem a necessidade de cirurgia, Marizete recebeu a injeção de fator de crescimento na região lesionada e apenas dois meses depois pôde voltar a correr sem dores.

Segundo o traumatologista, a prática já é comum em países da Europa e nos Estados Unidos. Ele cita o Benfica (Portugal) e o Real Madrid (Espanha) como clubes de futebol que aplicam o tratamento em seus atletas. No Brasil, o jogador Jonas, do Flamengo, também foi submetido ao inovador procedimento.

Terra Magazine

 Imprimir  Enviar

Compartilhe esta notícia [O que é isto?](#)

 del.icio.us	 Facebook	 Technorati
 My Yahoo!	 Menéame	 Fresqui



TERRA MAGAZINE LATINOAMÉRICA. VEJA AS EDIÇÕES POR PAÍS

Conheça o Terra em outros países Resolução mínima de 1024x768 © Copyright 2008, Terra Networks Brasil S/A

Proibida sua reprodução total ou parcial [Anuncie](#) | [Assine](#) | [Central do Assinante](#) | [Clube Terra](#) | [Fale com o Terra](#) | [Aviso Legal](#) | [Política de](#)

[Privacidade](#)